Trabalho Final GCC-108 - Teoria da Computação

Prof.: Douglas H. S. Abreu

Nome: Marco Antônio Magalhães

Turma: 10A

Link do repositório GitHub

- O trabalho deve ser feito em grupos de no máximo 2 componentes
- Trabalhos entregues após a data limite não serão aceitos
- Data limite de entrega: 29 de Abril de 2022 : 23h59m
- Enviar o trabalho para o campus virtual, do seguinte modo: Notebook exportado em PDF contendo o código e também o link do repositório GitHub para acesso aos arquivos. A Documentação deve estar no readme
- O trabalho deve ser desenvolvido no modelo Notebook utilizando a linguagem Python

Introdução

Este trabalho propõe a utilização de operações da aritmética computacional por meio de uma Máquina de Turing. A máquina que foi desenvolvida recebe como entrada dois números em binário e gera como saída o resultado da adição desses números.

Números binários e adição em números binários

Os números binários são utilizados para representar dados em um meio digital, como por exemplo, a representação no meio analógico com presença ou ausência de carga elétrica e no meio digital por meio de zeros e uns. Essa representação com dois símbolos utiliza-se da mesma técnica do telégrafo, que transmitia mensagens por código Morse, sendo os símbolos curto e longo análogos ao zero e um (1).

Utilizando-se a notação binária é possível representar uma faixa de valores diferentes de acordo com a quantidade de bits. Por exemplo, com dois bits pode-se representar quatro valores distintos, sendo eles 00, 01, 10 e 11. Ou seja, com n bits, podemos representar 2n valores distintos.

Para a notação de números inteiros usando a base binária de zeros e uns, podemos representar os números utilizando as seguintes representações: de binário puro, de binários em sinal magnitude e a representação em complemento de 2 (1).

Tomando como base a representação de números inteiros na base binária pura, que também é a representação utilizada neste trabalho, pode-se observar na Tabela 1, que com quatro bits temos as seguintes possibilidades para números inteiros.



As operações matemáticas de adição e subtração feitas na base binária seguem as mesmas regras da base decimal, contando com a diferença que temos apenas dois dígitos. Para a adição de dois números, temos quatro possibilidades de valores, sendo elas: 0 + 0, 0 + 1, 1 + 0, e + 1 + 1. As três primeiras têm os mesmos resultados de uma operação em decimal, já para a operação de 1 + 1 temos como resultado zero, gerando um "vai um" para a coluna da esquerda (1).

Máquina de Turing

Turing descreve um computador digital como sendo formado por: uma unidade de armazenamento, uma unidade de execução e uma unidade de controle. A unidade de armazenamento é formada por uma fita, dividida em células, com um cabeçote apontando para a célula atual, a qual pode ser lida/escrita de acordo com a unidade de execução. Por sua vez, a unidade de execução tem como objetivo fazer a leitura do caractere representado na célula atual, analisar o que deve ser feito e alterar quando necessário. Já a unidade de controle faz as movimentações do cabeçote de acordo com o que a unidade de execução deseja, movendo o cabeçote para esquerda ou direita (2).

Exercício 1)

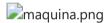
Descreva com suas palavras uma estratégia para o desenvolvimento de uma maquina de Turing que compute a soma de 2 numeros binário.

A maquina basicamente realiza a soma algarismo por algarismo e mantém o resultado invertido no final da fita. Invertido pois o crescimento da fita tem que ser direcionado ao lado direito, manténdo assim o inicio da fita

na mesma posição. O inicio será alterado para 'b' durante a execução e voltará ao seu estado inicial ao fim da execução. Os algarismos que já forem somados serão substituidos por alguma letra, no caso a letra 'x'. Um sinal de '=' será colocado ao final das entrada para indicar o inicio da sequencia que constitui o resultado. Nas situações em que ocorre o "vai um" na soma de 1+1 = 10, o algarismo extra será substido pela letra 'u'. Se ao final da execução da soma ainda existir algum 'u' ele será substituido por 1 e o resultado será invertido para a configuração correta e será movido para o inicio da fita. Os caracteres extras 'x' e '=' serão apagados.

Exercício 2)

Faça o esboço por meio de desenho da máquina de Turing proposta.



Exercício 3)

Defina a MT como uma quíntupla $M=(Q,\Sigma,\Gamma,\delta,q_0)$:

```
Q = conjunto de estados (padrão q[0-9]+)
```

 Σ = alfabeto de entrada

 Γ = alfabeto da fita

 δ = função de transição no formato (q_i,x) \rightarrow (q_j,y,D); assim, estando no estado q_i, lendo x, vai para o estado q_j, escreve y e movimenta na direção de D. D será L para esquerda ou R para direita.

q_0 = estado inicial

```
M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q0)
      Q = \{q0, q1, q2, q3, q4, q5, q6, q7, q8, q9, q10, q11, q12, q13, q14, q15, q16, q17, q18, q19, q20, q21, q22, q23, q24, q25, q26, q27, q28, q29, q30\}
    \Sigma = \{B, 0, 1\}
\Gamma = \{B, =, u, 0, x, b, 1\}
  \delta(q0,B) \rightarrow (q1,b,R), \delta(q1,0) \rightarrow (q1,0,R), \delta(q1,1) \rightarrow (q1,1,R), \delta(q1,x) \rightarrow (q2,x,L), \delta(q1,B) \rightarrow (q2,B,L), \delta(q2,0) \rightarrow (q4,x,R), \delta(q2,x)
      \rightarrow (q3,x,R), \delta(q2,b) \rightarrow (q4,b,R), \delta(q3,x) \rightarrow (q3,x,R), \delta(q3,B) \rightarrow (q12,B,R), \delta(q4,B) \rightarrow (q13,B,R), \delta(q4,x) \rightarrow (q4,x,R), \delta(q5,B) \rightarrow (q4,x,R), \delta(q5,R), \delta
      \rightarrow (q6, x, R), \delta(q5, 0) \rightarrow (q7, x, R), \delta(q6, =) \rightarrow (q11, =, R), \delta(q6, x) \rightarrow (q6, x, R), \delta(q7, x) \rightarrow (q7, x, R), \delta(q7, =) \rightarrow (q9, =, R), \delta(q8, B) \rightarrow (q11, =, R), \delta(q6, x) \rightarrow (q11, =, R), \delta(q6, x) \rightarrow (q11, =, R), \delta(q6, x) \rightarrow (q11, =, R), \delta(q11, =, R)
      \to (q9,1,R), \delta(q9,0) \to (q9,0,R), \delta(q9,u) \to (q10,1,L), \delta(q9,B) \to (q10,0,L), \delta(q10,b) \to (q1,b,R), \delta(q10,B) \to (q10,B,L), \delta(q10,x) \to (q
      \rightarrow (q10,=,L), \delta(q10,0) \rightarrow (q10,0,L), \delta(q10,1) \rightarrow (q10,1,L), \delta(q11,u) \rightarrow (q14,0,R), \delta(q11,0) \rightarrow (q11,0,R), \delta(q11,1) \rightarrow (q11,1,R), \delta(q11,u) \rightarrow (q10,0,L), \delta(q10,0) \rightarrow (q10,0,L), \delta(q10,1) \rightarrow (q10,1,L), \delta(q11,u) \rightarrow (q10,0,L), \delta(q11,u) \rightarrow (q10,1,L), \delta(q11,u) \rightarrow (q11,L), \delta(q11,u) \rightarrow 
      \delta(q12,B) \to (q15,=,L), \delta(q12,0) \to (q12,0,R), \delta(q12,1) \to (q12,1,R), \delta(q12,x) \to (q15,x,L), \delta(q12,=) \to (q15,=,L), \delta(q13,=) \to (q23,0,R), \delta(q12,0) \to (q12,0,R), \delta(q12,1) \to (q12,1,R), \delta(q12,x) \to (q12,x,L), \delta(q12,x,L)
      \rightarrow (q5, =, L), \delta(q13, 0) \rightarrow (q13, 0, R), \delta(q13, 1) \rightarrow (q13, 1, R), \delta(q13, x) \rightarrow (q5, x, L), \delta(q14, R) \rightarrow (q10, u, L), \delta(q15, 0) \rightarrow (q6, x, R), \delta(q15, u, L), \delta(q
         \delta(q15,=) \rightarrow (q6,=,R), \delta(q15,B) \rightarrow (q6,B,R), \delta(q16,=) \rightarrow (q17,=,R), \delta(q16,x) \rightarrow (q16,x,R), \delta(q17,B) \rightarrow (q8,0,R), \delta(q17,1) \rightarrow (q17,=,R), \delta(q16,x) \rightarrow (q16,x,R), \delta(q17,B) \rightarrow (q17,x,R), \delta(q17,R), \delta
      \rightarrow (q17,0,R), \delta(q17,u) \rightarrow (q18,1,R), \delta(q18,B) \rightarrow (q10,u,L), \delta(q19,x) \rightarrow (q19,x,R), \delta(q19,=) \rightarrow (q20,=,R), \delta(q20,1) \rightarrow (q20,1,R), \delta(q19,u) \rightarrow (q10,u,L), \delta(q19,x) \rightarrow (q10,u,L), \delta(q10,u,L), \delta(q10,u,L),
         \delta(q20,B) 	o (q22,B,L), \delta(q20,u) 	o (q21,1,R), \delta(q21,B) 	o (q22,B,L), \delta(q22,1) 	o (q23,B,L), \delta(q22,=) 	o (q28,B,L), \delta(q22,0) 	o (q28,B,L), \delta(q28,B,L), \delta(q
      \rightarrow (q23,1,L), \delta(q23,x) \rightarrow (q23,x,L), \delta(q23,B) \rightarrow (q23,B,L), \delta(q23,=) \rightarrow (q23,=,L), \delta(q23,0) \rightarrow (q23,0,L), \delta(q23,b) \rightarrow (q24,b,R), \delta(q23,b) \rightarrow (q23,b) \rightarrow 
         \delta(q24,B) \to (q25,1,R), \delta(q24,1) \to (q24,1,R), \delta(q24,0) \to (q24,0,R), \delta(q25,=) \to (q20,=,R), \delta(q25,B) \to (q25,B,R), \delta(q25,x) \to (q25,R)
      \rightarrow (q27, b, R), \delta(q26, =) \rightarrow (q26, =, L), \delta(q26, x) \rightarrow (q26, x, L), \delta(q26, 1) \rightarrow (q26, 1, L), \delta(q26, 0) \rightarrow (q26, 0, L), \delta(q26, B) \rightarrow (q26, B, L), \delta(q26, E) \rightarrow (q26, E), \delta(q26, E), \delta(q26, E) \rightarrow (q26, E), \delta(q26, E), \delta
         \delta(q27,1) \rightarrow (q27,1,R), \delta(q27,0) \rightarrow (q27,0,R), \delta(q27,B) \rightarrow (q25,0,R), \delta(q28,x) \rightarrow (q28,B,L), \delta(q28,0) \rightarrow (q28,0,L), \delta(q28,B) \rightarrow (q28,R)
      \rightarrow (q28,1,L), \delta(q28,b) \rightarrow (q29,B,R), \delta(q29,1) \rightarrow (q30,1,L), \delta(q29,0) \rightarrow (q30,0,L), \delta(q29,B) \rightarrow (q30,B,L)
    q0 = q0
```

Exercício 4)

Faça a conversão de M em R(M)

R(M) =

4

•

•

Exercício 5)

Desenvolva uma função MTU que receba R(M) acrescido de uma entrada w, onde w é um arquivo csv que contem dois números binário. A saída da função MTU deve ser a computação de M para uma entrada w.

```
In [42]: import pandas as pd
        # Entrada de dados
        entrada = pd.read csv('exemplo2.CSV')
        entrada = 'B'+'B'.join(str(entrada.columns[0]).split(';'))
        print('Entrada: ')
        print(entrada)
        print('\n')
        # Configuração inicial
        inicial code = 0
        final code = 30
        inicial = '1'*inicial code
        final = '1'*final code
        fita code = {'1':'B','2':'=','3':'u','4':'0','5':'x','6':'b','7':'1'}
        direcao code = {'1':'L','2':'R'}
        entrada w = ''
        for char in entrada:
            char_code = '1'*int(list(fita_code.keys())[list(fita_code.values()).index(char)])
            entrada w+=char code+'0'
        entrada w+='00'
        mrw = mr+entrada w
        # função MTU = \{R(M) \mid R(M) \text{ aceite } w\}
        \# O código converte a sequencia de r(M) para que a MTU execute as operações mais simplificadamente
        # A converção é baseada na configuração inicial
        def MTU (mr,w):
           x = mr.split("000")
            #print(x)
           trans = x[1].split("00")
           fita = list(w+'B'*(len(w)+5))
            a = dict()
            b = dict()
```

```
for tra in trans:
       #print(tra.split("0"))
       ori,rec,des,res,dir = tra.split("0")
        b[ori,rec] = des,res,dir
        a[len(ori)-1,fita_code.get(str(len(rec)))] = len(des)-1,fita_code.get(str(len(res))),direcao_code.get(str(len(dir)))
    #print(b)
    #print(a)
    state = inicial code
    i=0
    while(state!=final code):
       #print(fita)
        read = fita[i]
        state2,write,direction = list(a.get((state,read)))
        state = state2
       #print(state2, write, direction)
       fita[i] = write
       if direction == 'R':
            i+=1
        else:
            i-=1
    #print(fita)
    try:
       while True:
           fita.remove('B')
    except ValueError:
        pass
    print('Resultado: ')
    print(''.join(str(io) for io in fita))
MTU(mr,entrada)
Entrada:
```

Entrada: B1011000B1101

Resultado: 1100101

Exercício 6)

A) Explique a Tese de Chuch-Turing de forma sucinta

Sucintamente, a tese pode ser considerada uma tentativa de se determinar precisamente o alcance e os limites da computação teórica. O enunciado estrito diz que toda função algoritimica é turing-computável e o enunciado extendido diz que toda função parcial algoritimica é parcialmente turing-computável.

B) Dada uma máquina de Turing arbitrária M e uma string de entrada w, a computação de M com entrada w irá parar em menos de 100 transições? Descreva uma máquina de Turing que resolva esse problema de decisão.

Não é possível afirmar genericamente isso. A definição de uma máquina que diz isso sempre resulta em contradições tornando impossível provar a existencia.

- C) Motre a solução para cada um dos seguintes sitemas de correspondência de Post:
- a) (a, aa), (bb, b), (a, bb)

Um inicio com 2 não teria continuidade.

b) (a, ab), (ba, aba), (b, aba), (bba, b)

Um inicio com 2 não teria continuidade

c) (abb, ab), (aba, ba), (aab,a bab)

Somente 1 pode iniciar e somente 2 pode sucede-lo. Mas somente 2 pode suceder 2, gerando assim uma sequencia infinita inválida 1222...

d) (ab,aba), (baa, aa), (aba, baa)

```
ab |a ba |
ab a| ba a|
1 3 3...
```

Mesmo problema da letra anterior mas agora com o 3. Uma sequencia infinita e incorreta da forma 1333...

e) (a, aaa), (aab, b), (abaaa, ab)

Somente 1 e 3 podem iniciar, mas um inicio com 3 gera uma sequencia infinita e incorreta.

f) (ab, bb), (aa, ba), (ab, abb), (bb, bab)

Como somente possui peças com 2/2 ou 2/3 algarismos, fica impossível de encontrar uma seguencia a não ser que seja formada somente por 1 e 2. Mas 1 e 2 não podem se quer iniciar uma sequencia válida.

D)

a) Prove que a função é primitiva recursiva

minimizacao.png

sempre que p e u são recursivas primitivas

O operador de minimalização limitada define uma função recursiva primitiva sempre que o predicado for recursivo primitivo. Como esse é o caso, pois p é recursiva primitiva, então cai no caso similar a prova de somatório ou produto limitado.

b) defina o valor "passo a passo" de gn(4,1,0,2,1) =

$$gn(4,1,0,2,1) = pn(0)^4 * pn(1)^1 * pn(2)^0 * pn(3)^2 * pn(4)^1$$

 $gn(4,1,0,2,1) = 2^4 * 3^1 * 5^0 * 7^2 * 11^1$
 $gn(4,1,0,2,1) = 16 * 3 * 1 * 49 * 11$
 $gn(4,1,0,2,1) = 25872$

E)

a) Dado
$$f(x) = 3x^2 + 4x + 6$$
 e $g(x) = 5x^2$

Prove que $g(x) \in O(f)$ e $f(x) \in O(g)$

f e g são polinomios de mesma ordem.

Em f especificamente, o fator decisivo é o $3x^2$, sendo que 4x e 6 será menores que $3x^2$ para qualquer x>1. Tem-se: $f(x) = 3x^2 + 4x + 6 <= 3x^2 + 4x^2 + 6x^2 = 13x^2$. Que por sua vez é da forma $13x^2 = c1*g(x)$. Isso implica em limites similares para as duas funções, e consequentemente que possuem mesmo O(f)=O(g).

b) Qual é a complexidade e o "big O" de M'?



Contando o número de transições a cada passo, conclui-se que a complexidade de tempo de ${\it M}$ é

```
tcM n = 3 (n + 1) + 1
```

A complexidade O(3n+4) é, por definição, análoga a O(n).

Referências

- (1) Ronald. J. Tocci, Neal. S. Widmer e Gregory L. Moss. 2011. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. (11ª ed.). Pearson.
- (2) Alan Turing. 1937. Computability and λ -definability. Journal of Symbolic Logic, 2, 4: 153–163.
- (3) Sudkamp, T. A. 2006. Languages and machines: an introduction to the theory of computer science. 3rd Edition

In []:

Links úteis:

Link do site Jupyter

Link do site Anaconda

Link para ajuda com Markdown no Notebook